

# A PALMATÓRIA

ANO IV

N.º 8

MARÇO 2010

ÓRGÃO INFORMATIVO DA



Depois de em sete «Palmatórias» Artur Faustino nos ter «lembrado» outros tantos estabelecimentos de ensino de Espinho, hoje socorremo-nos dum texto e fotos proporcionados pelo Sr. António Gaio para recordar o

## COLÉGIO PEDRO NUNES



O Colégio Pedro Nunes funcionou em Espinho, salvo erro na década dos anos trinta, até 1942. Situava-se no ângulo das ruas 14 e 27, do lado nascente norte, num prédio grande tipo palacete, construído pela família Nicolau (de S. João da Madeira) que dispunha dum grande quintal.

Neste logradouro funcionava a área de recreio, com um mini campo de jogos onde se destacava um campo de voleibol.

Dirigido no seu início pelo Dr. Octávio Carvalho (Professor de Ginástica) ajudado pela sua mulher D. Maria Amélia, tinha a colaboração, entre outros, dos professores Marmelo e Silva (nos seus primeiros tempos como mestre), da D. Filomena (simpática velhinha que ensinava as primeiras letras de Francês), de Manuel Valente Figueira (que viria a destacar-se pelos seus métodos de ensino) e que tinha a seu cargo as disciplinas de Matemática e Ciências e da Dra. Eduarda

Morais, esta a leccionar Português e Inglês. Foram estes dois últimos professores que aqui se conheceram, namoraram e casaram, que viriam a "tomar conta" da direcção do Colégio após a saída dos fundadores.



O Colégio Pedro Nunes, encerrado o seu ciclo de vida em Espinho, continuou a sua actividade durante alguns anos ainda, em Vila Nova de Gaia.



## EDITORIAL

Há muito que ouvia falar do Rui, filho de um professor que lecionou na Escola da Feira.

A forma como falavam deste Rui, que em 2008 chegou a convidar todos os companheiros da classe do seu professor (e seu pai, de nome Rogério Brito) para uma visita à Quinta que possui em Sarzedinho, Pinhão, onde foram recebidos com todas as "mordomias" e lauta refeição, fazia com que sentisse curiosidade em conhecer o "cota" que dava tais provas de companheirismo e amizade passadas mais de 5 décadas de anos.

Essa curiosidade foi satisfeita recentemente e ultrapassou a ideia que fazia do Rui Brito.

No passado dia 3 de Fevereiro (4.ª feira), na reunião da Direcção, foi sugerida uma ida a Aveiro, para "prospecção" de um possível passeio cultural e gastronómico àquela cidade.

Aveiro? Telefonei já ao Rui e ele dá-nos todas as dicas necessárias e até faz de cicerone, disse o menos "cota" dos directores e seu condiscipulo.

Telefonema feito e resposta imediata: "amanhã não, porque tenho que operar, mas pode ser Sexta ou Sábado". Optamos por Sábado de tarde, porque, pelo que já conhecia do "anfitrião", figura pública aveirense, podia "haver problemas" na hora de pagar os almoços...

Chegados a Aveiro, esperava-nos o Rui com o seu Mercedes. Seguindo as suas sugestões visitamos o Museu, o Forum, um hotel, restaurantes, a Barra, a Costa Nova e a Gafanha. Fez telefonemas a saber o custo dos autocarros e dos passeios nos moliceiros.

Regressamos ao fim da tarde à estação para o café de despedida e preenchimento da ficha de adesão à nossa Associação.

Já no comboio, refleti no que representou esta tarde para os quatro elementos referidos. Para os nossos três directores, mais umas horas bem passadas, em alegre convívio. E para o Amigo Rui? O que poderia ter feito nesse espaço tempo? Passar momentos agradáveis com a sua família? Fazer mais uma cesariana? Visitar a sua Quinta? Uma sessão de bridge ou uma partida de golfe com os amigos habituais?

Certamente estas ou muitas outras coisas, mas preferiu "descer" ao nível dos seus antigos companheiros da escola, dando exemplo de quanto pode a fraternidade, o espírito associativo e a amizade desinteressada.

Se fosse crente, rezaria para que houvesse mais "Drs. Rui"...

Fernando Meneses

P.S. - Ao passarmos pelo hospital de Aveiro, ficamos a saber que o Dr. Rui Brito ali trabalhou 37 anos, cerca de metade como director clínico.



Gorada uma primeira intenção de visitarmos a Curia, aonde chegamos a fazer a habitual "prospecção", resolvemos realizar o passeio cultural e gastronómico de Maio à cidade de Aveiro. Feita a "prospecção", o programa, em princípio, constará de visitas ao Museu de Sta. Joana e ao Forum, almoço num reputado restaurante aveirense, e passeio à Barra, Costa Nova e Universidade.

Os nossos sócios devem estar atentos ao anúncio da data e mais pormenores, para que voltemos a

conseguir uma organização que satisfaça a maioria, na certeza de que tudo faremos para conseguir o melhor pelo menor preço.

## TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho	227 340 005	③
Bombeiros Voluntários Espinhenses	227 340 042	③
Polícia de Segurança Pública	227 340 038	③
Universidade Sénior	227 323 647	③
Associação de Doentes Diabéticos	220 167 176	③
Associação de Doentes de Alzheimer	226 066 863	③
Associação de Doentes de Parkinson	229 715 114	③
SOS - Serviços de Emergência	112	①
SOS - Apoio ao Idoso	800 203 531	①
SOS - Intoxicações	808 250 143	②
SOS - Problemas do Alcool	222 088 126	③
SOS - Voz Amiga	800 202 669	①
Caminhos de Ferro	808 208 208	②
EDP (avarias)	800 506 506	①

- ① Chamadas grátis
- ② Chamadas locais
- ③ Tarifa geral

### Ficha Técnica

Propriedade	Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada Pessoa Colectiva n.º 507 671 066	
Director	Presidente da Direcção	
Colaboração	Fernando Meneses, Artur Faustino, Kalú, Daniel Faustino	
Redacção	Rua 20 n.º 1370-1.º E • 4500-263 Espinho Telefs. 966 052 010 / 918 527 893 Email: geral@palmatoria.net      www.palmatoria.net	
Impressão	Tipografia Meneses- Coop. Gráfica de Espinho, C.R.L.	
Tiragem	250 exemplares / Distribuição gratuita	

## PARA DESCONTRAIR



Professor: Diga-me, André, quando foi construída Roma?

André: Foi numa noite.

Professor: Ó André! Quem te meteu isso na cabeça? Onde foste buscar tal disparate?

André: Então não foi o sr. Professor que disse ontem, que Roma não se fez num dia?

O Toninho vira-se para o professor e diz: sr. Professor, a Ana mandou-me para o diabo!

- Então, e o que é que tu fizeste?

- Vim logo ter consigo!

Um professor pede aos alunos que escrevam uma redacção sobre o tema "Se fosse director de uma empresa". Todos começaram a escrever menos um.

- Guilherme, porque não comesas a escrever?

- Estou à espera da minha secretária.

Zezinho, o teu trabalho de casa?

- Está aqui.

- Mas só fizeste 3 das 6 contas que marquei!

- Foi para o sr. Professor não perder tanto tempo a corrigi-las.



## CURTAS

A Direcção informa que as suas reuniões passaram a realizar-se na 1.ª e 3.ª quarta-feira de cada mês, pelas 17 horas.

No próximo dia 23 de Março, pelas 17 horas, no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, realiza-se uma Assembleia Geral para apresentação do Relatório e Contas referente a 2009.

Grão a grão enche a galinha o papo, diz o ditado. Também mês a mês aumenta o número de sócios da nossa Associação. Neste momento são mais de 180!

Temos conhecimento de vários companheiros a passarem momentos menos bons, em termos de saúde. Procuramos estar atentos a cada caso e a todos desejamos rápidas melhoras.

Mais uma vez apelamos aos companheiros que conheçam colegas que residam fora de Espinho, para nos fornecerem as suas direcções, para lhes podermos enviar notícias e o nosso jornal "A Palmatória".

Por lapso, de que nos penitenciamos, não agradecemos em devido tempo à Fábrica de Papel da Ponta Redonda, na pessoa do seu sócio gerente sr. Américo Loureiro, a oferta de sacos para entrega de prémios dos nossos sorteios.

**Para teres mais benefícios, torna-te Sócio! Só necessitas de ter 50 anos, preencher a proposta, uma foto e 2,00 € por ano!**

Já no fecho desta "A Palmatória" iniciamos negociações com a empresa de Filipe La Féria para a possibilidade de proporcionarmos aos nossos sócios o espectáculo a estrear brevemente no Teatro Rivoli, o musical de enorme sucesso na Broadway e no West End de Londres - "ANNIE".

# JANTAR CONVÍVIO 2009

Constituiu mais um êxito para a nossa Associação a realização do XXIV Jantar anual de Setembro.

Como habitualmente, mais de 100 antigos companheiros da escola primária conviveram e recordaram as suas "traquinices" na primeira dúzia de anos.

Cabe aqui lembrar que no próximo "Último Sábado de Setembro" se comemoram as Bodas de Prata sobre o primeiro almoço que, em boa hora, alunos da Escola da Feira realizaram.



Ficaremos abertos às sugestões que nos quiserem fazer para comemorar esse evento.

O convívio de 2009, salvo os momentos de silêncio pelo falecimento de cinco(!) companheiros, pautou-se pela habitual

alegria e saudável camaradagem.

Pontos altos» a referir: o "gigantesco" Bolo da Escola, habitual oferta da AIPAL, o bom espumante oferecido pelo Restaurante Concha do Mar, e os sempre ansiados sorteios que proporcionaram excelentes prémios e constituem o principal suporte do desafogo material da nossa Associação.

Não nos cansamos de apelar à generosidade dos participantes, pois a pequena oferta de cada um resulta na compensação para a insignificante cota que cada sócio paga anualmente (2,00 €).

Quem "entende" que a cota é barata, tem oportunidade de adquirir mais rifas...



Para a "posteridade", ficam registados os doze prémios e respectivos felizardos.

**Duas viagens Porto-Pinhão-Porto, nos Cruzeiros do Douro, no valor de 138,00 €**  
Oferta do director José de Oliveira Azevedo  
Senha N.º 746 – Manuel Loureiro Pinho - Sócio N.º 137

**Um telemóvel "Nokia" 5130 (livre), no valor de 99,90 €**  
Oferta de directores da nossa Associação  
Senha N.º 275 – Marcial Cardoso - Sócio N.º 34

**Três estojos com chávenas e pires**  
Oferta da Câmara Municipal de Espinho  
Senha N.º 1273 – José Guilherme Patela - Sócio N.º 11

**Livro "A Génese de Espinho", de Carlos Morais Gaio**  
Oferta da Junta de Freguesia de Espinho  
Senha N.º 251 – Luís Gastão Silva - Sócio N.º 74

**Peça de Malha para Homem**  
Oferta de Joaquim Tavares  
Senha N.º 638 – Álvaro Barata – Sócio N.º 73

**Conjunto de seis utensílios de cozinha**  
Oferta da OSNOFA  
Senha N.º 792 – José Gomes da Costa - Sócio N.º 57

**Seis garrafas de vinho Douro Bafarela**  
Oferta da Casa Alves Ribeiro  
Senha N.º 1002 – Artur Silva Monteiro - Sócio N.º 44

**Três garrafas de espumante Cordaniu**  
Oferta do Restaurante Concha do Mar  
Senha N.º 496 – José Pereira de Jesus - Sócio N.º 54

**Duas garrafas de Vinho do Porto**  
Oferta do Supermercado Novo Horizonte  
Senha N.º 294 – José Antonino Beleza - Sócio N.º 40

**Um relógio de parede**  
Oferta da Casa Mira  
Senha N.º 1143 – Manuel Albuquerque - Sócio N.º 69

**Prémio "Amizade" – Estadia para 2 pessoas no Hotel do Gerês**  
Oferta do director Carlos Padrão  
Senha N.º 105 – Álvaro Barata - Sócio N.º 73

**Prémio "Antecipação" – Presunto**  
Oferta do director Fernando Meneses  
Senha N.º 46 – Artur da Silva Monteiro - Sócio N.º 44

## COMPANHEIROS FALECIDOS

No dia 24 de Setembro de 2009, faleceu com 80 anos, o Sócio N.º 55 da nossa Associação, companheiro **Jorge Soares Torres**.

Frequentou a Escola da Feira, e, profissionalmente, foi fiscal de banca nos Casinos. Era um activo frequentador dos nossos jantares anuais.



No dia 20 de Outubro de 2009, faleceu com 72 anos, o Sócio N.º 122, companheiro **Romeu Assis Marques Vitó**.

Frequentou a Escola da Feira. Foi notável comerciante na nossa praça, presidente da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Espinho e Juiz da Irmandade de N.ª S.ª da Ajuda. Era assíduo frequentador dos nossos jantares e colaborador das nossas iniciativas.

**Às famílias apresentamos as nossas condolências.**

**N. R.** – Sempre que tenhamos conhecimento do falecimento de companheiros publicaremos a notícia n'A PALMATÓRIA e na Internet.

# ENTRADA ATRIBULADA NA ESCOLA PRIMÁRIA

Teve um início muito problemático a minha entrada na escola primária, em virtude de não ter sido criado com os meus pais, mas sim com a minha avó Madalena, em Espinho.

Meus pais, que residiam em Matosinhos, onde faziam a sua vida com a pesca, tiveram muitos filhos, e por essa razão fui entregue à guarda da minha avó, que me criou com muito amor e ficando para sempre como a coisa mais bela que tive na vida.

Concerteza, se não fosse ela, não estaria por cá para contar esta pequena história.

Certo dia minha mãe veio a Espinho com a intenção de me levar para Matosinhos, mas para lá permanecer por pouco tempo. No ano de 1938, fazia 7 anos, e a minha avó queria que fosse frequentar a escola primária.

O tempo de estadia em Matosinhos foi passando e as saudades da minha avó por mim, levaram-na lá, em vésperas de Natal, para me trazer para Espinho.

Nesta época já era tarde para que eu pudesse ser matriculado e somente com muita sorte para a minha avó e "dez tostões" tirados da sua algibeira, haveria hipóteses de eu entrar na primeira classe.

Contactado pela minha avó, uma conhecida figura típica vareira de Espinho, "ti Chico Pirolito", a ele fui entregue para me levar à "Escola da Tourada", a primeira que recebeu esta denominação e que ficava na Rua 20, entre as ruas 33 e 35.

O homenzinho lá convenceu a professora D. Flor a integrar-me na primeira classe, já para além das férias de Natal, em Janeiro de 1939.

Entrado na sala de aula, a professora colocou-me sozinho numa das carteiras do fundo, onde permaneci alguns meses.

A professora quando tinha de dar lições de tabuada chamava para junto de si quatro alunos de cada vez. Certa vez, ao perguntar aos meus companheiros quanto eram 7x8, nenhum deles conseguiu responder.

Lá do fundo da sala, a medo por não ter sido perguntado, respondi baixinho: 56...

De imediato a D. Flor perguntou quem tinha falado, e eu, receoso, fiquei muito calado, mas os meus companheiros não se contiveram com o seu olhar, e eu então respondi: "fui eu, senhora professora"...

A professora, chamando-me para junto de si e dos quatro companheiros, perguntou-me novamente quantos eram 7x8, e eu, ainda com medo, repeti que eram 56.

Então a D. Flor sentenciou: "Dá dois bolos a cada um com força, se não levas tu". E, cheio de medo, lá cumpri o que me foi ordenado.

Foi assim que no final do período lectivo consegui passar de classe, com o mínimo de 10 valores, e a partir daqui fui sempre bom aluno, acima da média.

Devo agradecer e homenagear a título póstumo, a uma senhora

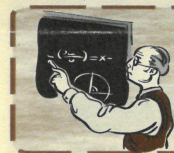


chamada Balsamina do Casarão, que foi mercantela do pescado na lota de Espinho e que tinha o dom de saber ler e escrever. Pois foi esta senhora que me ensinou a ler e a tabuada.

Esta crônica vem a propósito de uma foto do tempo da D. Flor, tirada no início do ano lectivo de 1938/39, de que eu não faço parte por ter entrado mais tarde, pela "porta do cavalo".

Para finalizar, desafio os antigos alunos a publicar no jornal «A Palmatória», as suas memórias do tempo de escola, e assim contribuir para o desenvolvimento da nossa Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada.

Carlos Aluai



## POEIRA DOS TEMPOS



Capa do "Livro Único"

## O LIVRO ÚNICO DO ENSINO PRIMÁRIO

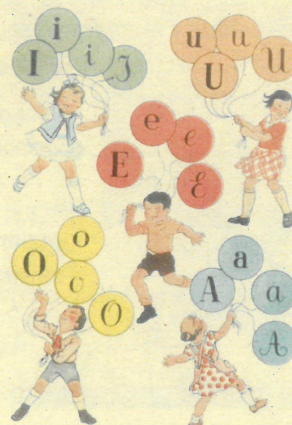
O jornal "Defesa de Espinho" n.º 475, de 4 de Maio de 1941, publicava a seguinte notícia, sobre o lançamento deste novo livro escolar para uso na instrução pública no ensino primário:

«No Gabinete do Director Geral do Ensino Primário, firmou-se há dias contracto para adjudicação da edição do livro único da 1.ª classe do ensino primário elementar, nos termos do Decreto-lei n.º 30.660 de 20 de Agosto de 1940.

No próximo ano lectivo, o Livro Único será adoptado no Continente e nas Ilhas Adjacentes. Contém, englobando-a, matéria correspondente à que se encontra hoje dispersa em quatro compêndios: iniciação de leitura, trechos de leitura, moral, doutrina crstã e aritmética intuitiva. Como comentário a esta noticia, só temos a dizer que somos dos que acreditam no Livro Único – e está connosco o país. Somos dos que acreditam, em tôdas as circunstâncias da vida, nas virtudes superiores da unidade.

O Livro Único é um acto de unidade espiritual».

Recolha de Artur Faustino



Um das primeiras páginas